

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

## ÍNDICE

Nota introdutória .....	2
Destaques 2022 .....	4
INFARMED, I.P.....	6
Síntese da análise da atividade desenvolvida.....	8
Desempenho orçamental .....	10
Receita .....	11
Despesa .....	14
Origem da receita e aplicação da despesa.....	19
Receita .....	19
Despesa com aquisição de bens e serviços e bens de capital .....	21
Situação económico - financeira.....	24
Resultados.....	24
Indicadores patrimoniais .....	25
Indicadores económico-financeiros.....	26
Acontecimentos futuros .....	28
Aplicação de resultados.....	29
Outras informações .....	30
Remunerações do Conselho Diretivo.....	30
Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Declarações Obrigatórias.....	31
Notas finais .....	33

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Gestão, apresenta, a síntese do desempenho da gestão do INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, I.P., e os aspetos mais relevantes dos resultados obtidos na prossecução das atividades desenvolvidas em 2022, matérias melhor desenvolvidas no Relatório de Atividades de 2022, e foi preparado com o fim de ajudar a interpretar e explicitar as correspondentes demonstrações orçamentais e financeiras, proporcionando informação compreensível a todos os interessados.

Os principais resultados alcançados no cumprimento das suas atribuições, são objeto de avaliação anual, no quadro das responsabilidades em matéria de gestão financeira e orçamental, e apresentados no Relatório de Gestão anual, o qual integra o conjunto dos documentos de prestação de contas.



As demonstrações orçamentais e financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública – SNC-AP, com exceção do estabelecido na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, ainda não implementada devido a questões relacionadas com a aplicação informática financeira e, correspondem à imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, da posição orçamental e financeira do INFARMED, I.P., a 31 de dezembro de 2022.

#### Infarmed distinguido nas comemorações do Dia Mundial da Saúde

O Infarmed viu serem distinguidos o seu Vice-Presidente em 2022, António Faria Vaz, e duas das suas diretoras, Fernanda Ralha e Judite Neves nas celebrações do Dia Mundial da Saúde, pelo trabalho e dedicação ao longo das suas carreiras. Estas celebrações decorreram, com a presença de Marta Temido, Ministra da Saúde, e António Lacerda Sales, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, no auditório do edifício Tomé Pires do Infarmed, no dia 7 de abril de 2022.

## DESTAQUES 2022

- Implementação do Regulamento do Teletrabalho, enquanto medida do Programa de Conciliação, que visa a adoção de modelos flexíveis de organização do trabalho. O Regulamento, aprovado no dia 1 de abril de 2022, fixa as condições para a adoção de teletrabalho e correspondentes normas de organização e disciplina do trabalho e entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.
- Elaborado e aprovado em 11 de abril de 2022 o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 do Infarmed, para o triénio 2022-2024, dando cumprimento ao previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, e com vista à promoção do uso eficiente dos recursos energéticos, hídricos e materiais ao nível das instalações e dos equipamentos.
- No dia 4 de julho de 2022 o INFARMED, I.P. recebeu a certificação na NP 4552:2016 - Norma Portuguesa sobre O Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Esta certificação comprova o compromisso assumido em integrar a conciliação nas suas práticas de gestão.
- Início de funções do novo Conselho Diretivo, no dia 12 de julho de 2022, que irá dirigir o Infarmed nos próximos três anos, com o Dr. Rui Santos Ivo a presidir, como Vice-Presidente Dr. Carlos Alves, e como Vogal Dr.ª Érica Viegas.
- Aprovado no dia 30 de setembro de 2022 o Plano para a Igualdade de Género para 2022/2023, documento que dá corpo à Política de Igualdade de Género que o integra, dele fazendo igualmente parte o plano com as medidas e ações a implementar assim como a metodologia de monitorização.
- Conclusão em outubro de 2022 do projeto Datacenter e do Disaster Recovery que visa a implementação de uma nova infraestrutura com o objetivo de aumentar a disponibilidade, segurança, desempenho e resiliência dos sistemas e tecnologias de informação.
- O projeto Sistema de Informação para Dispositivos Médicos (SIDM) do Infarmed, que é um sistema que tem como objetivo otimizar a gestão da informação relacionada com dispositivos médicos, foi selecionado como exemplo de transformação digital e foi apresentado no EVOLVE – Digital Transformation Summit, que se realizou no dia 23 de novembro de 2022.

-  Celebrado pela primeira vez o Dia da Farmacovigilância através de uma sessão comemorativa no dia 13 de dezembro de 2022, no auditório do edifício Tomé Pires e contou com uma exposição de posters na área da Farmacovigilância.
-  O INFARMED, I.P, iniciou em 2022 três projetos que integram o programa EU4Health - Programme for the Union's action in the field of health ('EU4Health Programme') for the period 2021-2027, e que consiste em dar resposta à pandemia COVID-19, abordando a resiliência dos sistemas de saúde europeus, e propondo-se a contribuir para uma Europa mais saudável.

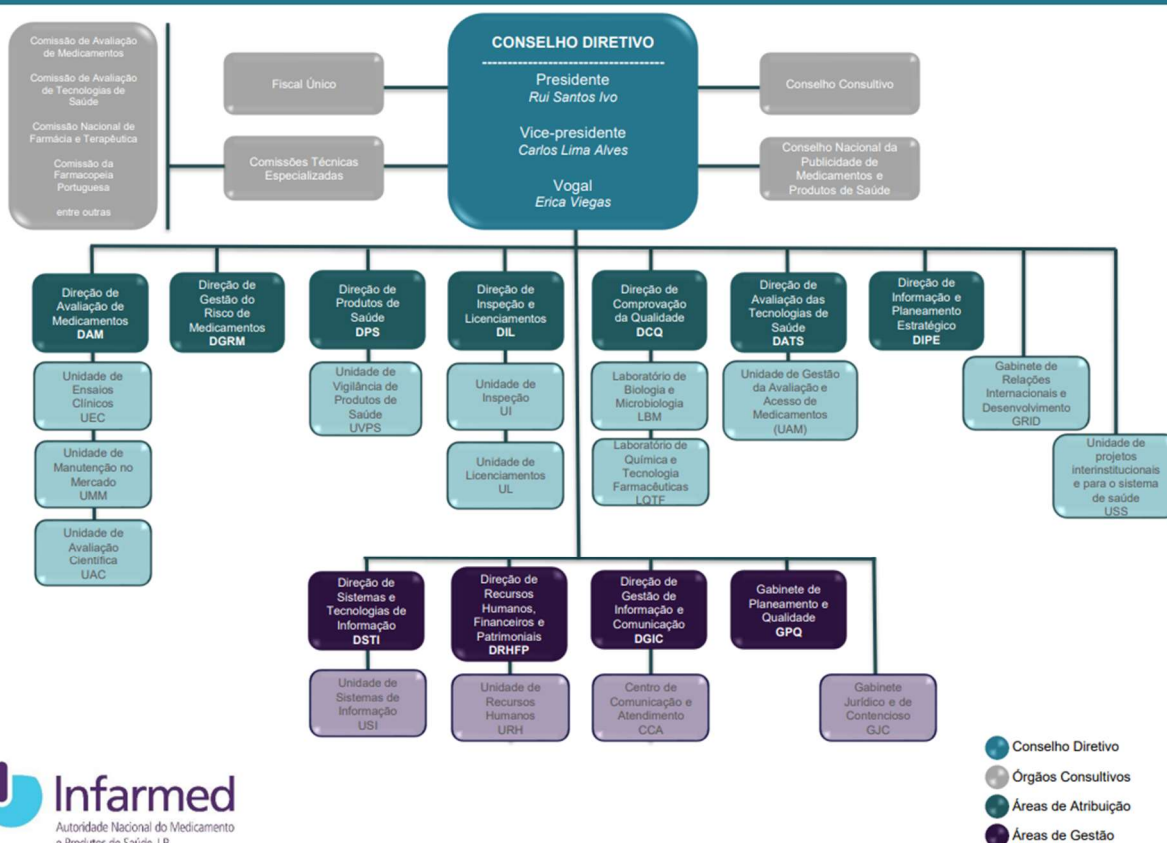
## INFARMED, I.P.

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., é um instituto público de regime especial integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, que exerce a sua atividade sob a tutela do Ministério da Saúde, e rege-se pelo Decreto-Lei n.º 46/2012 de 24 fevereiro (Lei Orgânica) e pela Portaria n.º 306/2015 de 23 de setembro (Estatutos).

As suas atribuições são desenvolvidas nos domínios da regulação, investigação, produção, avaliação e autorização, inspeção, controlo analítico, distribuição, comercialização, monitorização do mercado e utilização de medicamentos de uso humano e de produtos de saúde.

A estrutura organizacional do Infarmed integra um órgão de direção, o Conselho Diretivo, um órgão de fiscalização, o Fiscal Único, e diversos órgãos consultivos, designadamente, o Conselho Consultivo, as Comissões Técnicas, 11 unidades orgânicas e 15 unidades flexíveis.

## ORGANOGRAMA – INFARMED, I.P.










## SINTESE DA ANÁLISE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INFARMED, I.P., em 2022 é apresentada no Relatório de Atividades, no entanto, é de realçar, a consolidação do INFARMED, I.P., como agência de referência a nível internacional, para a qual contribuiu o desenvolvimento de diversas iniciativas no âmbito das competências desta autoridade nacional, sendo de destacar os resultados obtidos nos seguintes domínios:

### **Avaliação de Medicamentos de uso Humano:**

- No **procedimento de reconhecimento mútuo e descentralizado**, a evolução da participação de Portugal tem vindo a ser consolidada tendo o Infarmed em 2022 sido considerado a **6ª agência europeia** com mais contribuição para a avaliação de novos pedidos de Autorização de Introdução no Mercado (AIM).
- Quanto aos **medicamentos órfãos e pediátricos**, a participação do INFARMED, I.P. no âmbito do COMP e PDCO é de extrema relevância, encontrando-se o Infarmed no **lugar cimeiro** do grupo dos Estados Membros mais contributivos para o sistema.
- No período de julho de 2012 a setembro de 2022, Portugal encontra-se em **4º lugar** nas arbitragens enquanto PRAC *Rapporteur*, o que mostra a importante participação e contribuição de Portugal no sistema europeu de Farmacovigilância.
- No que se refere ao ‘Programa Europeu de análise de Medicamentos Centralizados’, que é coordenado pela EMA/EDQM, a DCQ é um dos **3 Laboratórios Oficiais Europeus (Official Medicines Control Laboratories - OMCL)**, que mais contribuiu para a análise destes medicamentos.
- A nível europeu, a DCQ ocupa o **4º lugar** na análise de medicamentos de reconhecimento mútuo/descentralizados, entre os Laboratórios Oficiais Europeus (OMCL) que participam no programa europeu *MRP/DCP Product Testing Scheme*.
- Foram concluídos **137** Pedidos de Autorização de Ensaio Clínico (PAEC) no âmbito da Diretiva 2001/20 de 4 de abril e **17** PAEC no âmbito do CTIS (novo Sistema de Informação de Ensaio Clínicos).

### Atividades de Licenciamento e supervisão:

-  **567** inspeções a entidades (**480** relativas a medicamentos e **87** a produtos de saúde) e **6** processos de Contraordenação instaurados (DIL).
-  Atos de licenciamentos: **2432** farmácias comunitárias, **1657** Distribuidores por grosso de medicamentos e Dispositivos Médicos (DM).
-  **5490** Dispositivos Médicos fiscalizados.
-  **615** ações corretivas de segurança de DM notificadas.
-  **1696** Cosméticos fiscalizados.

O Plano de Atividades do INFARMED, I.P., 2022 integrou 5 Objetivos Estratégicos, desdobrados em 16 Objetivos Operacionais, sendo que 9 integram o QUAR 2022, tendo alcançado um elevado grau de realização, com um nível de desempenho de 95%. Em termos de objetivos estratégicos definidos no Plano, os resultados alcançados foram os seguintes:

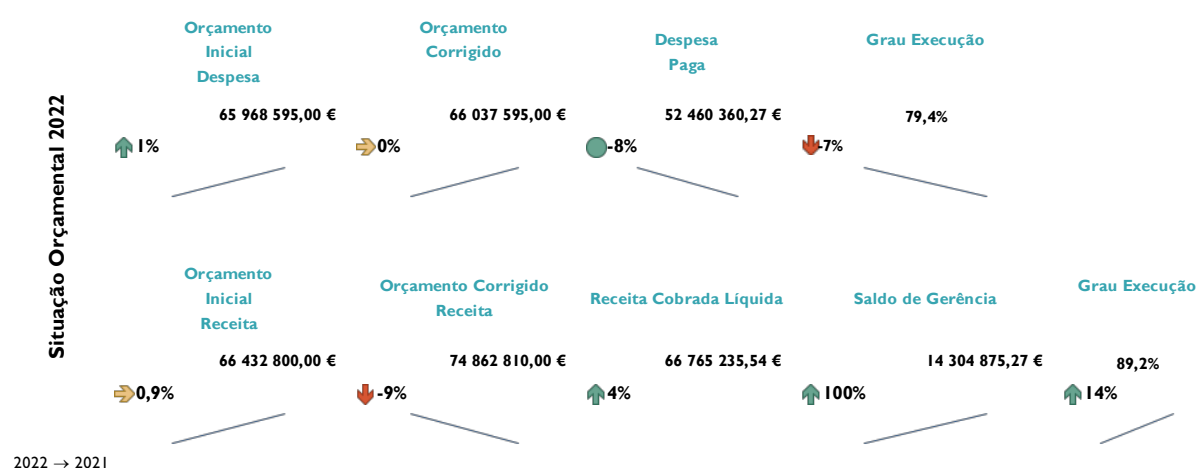
Objetivos Estratégicos		Grau de Realização
OE1	Reforçar a Regulação e Supervisão do Medicamento e Produtos de Saúde	96%
OE2	Envolver o Cidadão, Profissionais de Saúde e Parceiros	100%
OE3	Promover a Acessibilidade a Medicamentos e Produtos de Saúde e sua Sustentabilidade	91%
OE4	Criar Valor para Portugal apoiando a Inovação na Área da Saúde	88%
OE5	Promover a Excelência e a Sustentabilidade Operacional	93%

Relativamente ao nível de desempenho do QUAR 2022, este situou-se em 110%, correspondente a taxas de realização de 114% no que respeita aos indicadores de eficácia, de 118% nos indicadores de eficiência e de 106% nos indicadores de qualidade.

## DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Em 2022, o INFARMED, I.P., continua a evidenciar uma boa capacidade de cobrança, tendo a receita cobrada líquida ascendido a 66,8M€, e um bom desempenho no que respeita à realização da despesa no montante total de 52,5M€, gerando um saldo orçamental de 14,3M€.

O saldo orçamental gerado apresenta um acréscimo de 14% face ao saldo gerado em 2021, justificado pelo aumento da receita cobrada e pela diminuição da despesa realizada.



Legendas:

- ↓ - Variação negativa face a 2021
- - Variação negativa, mas com efeito positivo, face a 2021
- ↑ - Variação positiva face a 2021
- ⇒ - Sem variação face a 2021

## Receita

A receita cobrada líquida, evidenciada na Demonstração de Execução Orçamental da Receita, ascendeu a 66,8M€, situando-se quanto ao nível de execução orçamental nos 98,6%, por comparação com o orçamento corrigido, sem o efeito do SG de 2021.

### Execução da receita por origem de fundos

Origem de fundos	2022				2021				variações	
	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução	Valor	%
Receitas próprias afetadas a projetos co-financiados - FSE	383 550 €	436 550 €	237 833 €	54,5%	426 000 €	426 000 €	169 016 €	39,7%	68 817 €	41%
Fundo Social Europeu (FSE)	532 800 €	601 800 €	328 145 €	54,5%	405 000 €	405 000 €	248 348 €	61,3%	79 797 €	32%
Receita própria do ano	65 516 450 €	66 675 450 €	66 199 258 €	99,3%	65 000 000 €	65 076 050 €	63 722 089 €	97,9%	2 477 169 €	3,9%
<b>Sub-total</b>	<b>66 432 800 €</b>	<b>67 713 800 €</b>	<b>66 765 236 €</b>	<b>98,6%</b>	<b>65 831 000 €</b>	<b>65 907 050 €</b>	<b>64 139 453 €</b>	<b>97,3%</b>	<b>2 625 782 €</b>	<b>4%</b>
Saldos de RP transitados	- €	7 149 010 €	- €	-	- €	16 358 572 €	- €	-	- €	-
<b>Total</b>	<b>66 432 800 €</b>	<b>74 862 810 €</b>	<b>66 765 236 €</b>	<b>89,2%</b>	<b>65 831 000 €</b>	<b>82 265 622 €</b>	<b>64 139 453 €</b>	<b>78,0%</b>	<b>2 625 782 €</b>	<b>4%</b>

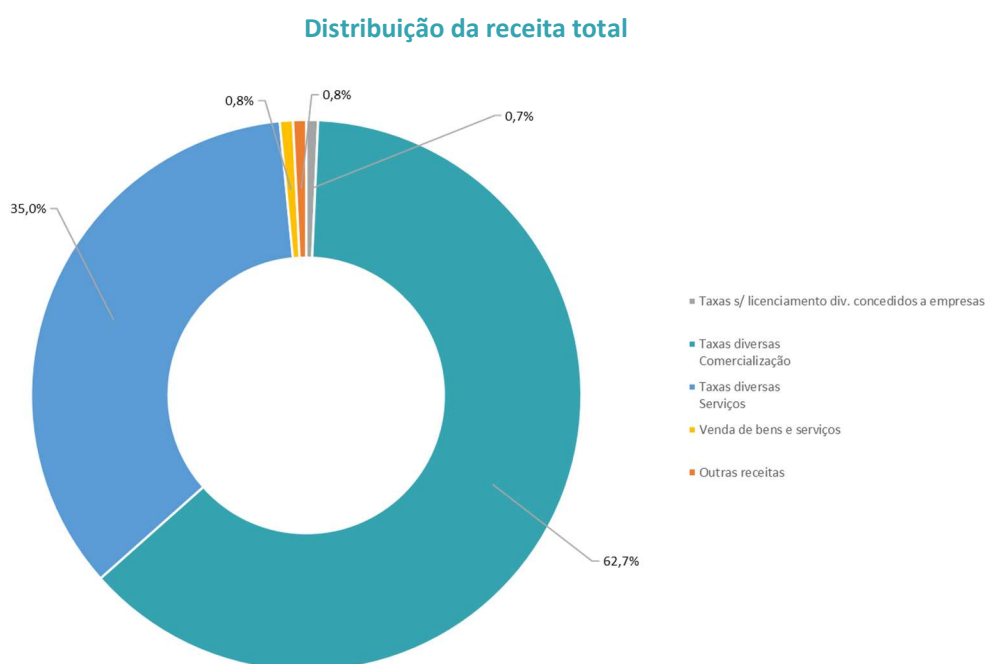
Quanto à origem, verifica-se que a receita cobrada líquida do ano provém maioritariamente do financiamento de receitas próprias, e representam 99,5% da receita total.

### Execução da receita por tipologia

Tipo de receita	2022				2021				variações	
	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução	Valor	%
Taxas s/ licenciamento div. concedidos a empresas	600 000 €	468 163 €	462 759 €	98,8%	1 500 000 €	566 000 €	555 632 €	98,2%	92 873 €	-17%
Taxas diversas	63 500 000 €	65 474 067 €	65 275 349 €	99,7%	62 226 000 €	63 393 950 €	62 179 908 €	98,1%	3 095 441 €	5%
Coimas e penalidades por contra-ordenações	80 000 €	159 600 €	84 090 €	52,7%	30 000 €	86 662 €	19 992 €	23,1%	64 098 €	321%
Rendimentos da propriedade - Juros - Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	2 500 €	2 433 €	0,97333	2 433 €	-100%
Transferências correntes - União Europeia - Instituições	170 300 €	170 300 €	2 643 €	1,6%	-	-	-	-	2 643 €	-
Venda de bens	60 000 €	37 200 €	350 €	0,9%	70 000 €	38 478 €	1 188 €	3,1%	838 €	-71%
Venda de serviços	1 600 000 €	818 570 €	515 347 €	63,0%	1 550 000 €	1 219 960 €	983 889 €	80,6%	468 542 €	-48%
Outras receitas correntes	422 500 €	482 700 €	337 044 €	69,8%	50 000 €	65 000 €	23 897 €	36,8%	313 147 €	1310%
Venda de Bens de Investimento	-	49 200 €	49 200 €	100%	-	-	-	-	49 200 €	-
Transferências capital - União Europeia - Instituições	-	-	-	-	405 000 €	405 000 €	248 348 €	61,3%	248 348 €	-100%
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	54 000 €	38 454 €	71,2%	-	129 500 €	124 165 €	95,9%	85 711 €	-69%
<b>Sub-total</b>	<b>66 432 800 €</b>	<b>67 713 800 €</b>	<b>66 765 236 €</b>	<b>98,6%</b>	<b>65 831 000 €</b>	<b>65 907 050 €</b>	<b>64 139 453 €</b>	<b>97,3%</b>	<b>2 625 782 €</b>	<b>4%</b>
Saldo da gerência anterior	-	7 149 010 €	-	0,0%	-	16 358 572 €	-	0,0%	- €	-
<b>Total</b>	<b>66 432 800 €</b>	<b>74 862 810 €</b>	<b>66 765 236 €</b>	<b>89,2%</b>	<b>65 831 000 €</b>	<b>82 265 622 €</b>	<b>64 139 453 €</b>	<b>78,0%</b>	<b>2 625 782 €</b>	<b>4%</b>

A receita cobrada líquida do ano, quando comparada com o período homólogo, apresenta uma variação positiva de 4% (2,6M€).

Esta variação positiva encontra-se influenciada, fundamentalmente, pelas taxas diversas que apresentam um crescimento de 5% (3M€), e destacando-se a receita proveniente das taxas sobre a comercialização de medicamentos e produtos de saúde.



Os meios necessários ao financiamento da atividade do INFARMED, I.P., são totalmente assegurados por receitas próprias resultantes da cobrança das diversas taxas que lhe estão atribuídas por lei.

A autonomia face ao Orçamento do Estado é total, sendo as necessidades de financiamento completamente cobertas por taxas pagas pelas entidades que operam nos setores regulados e supervisionados, as quais em 2022 ascenderam a 65,8 M€, representando 98,6% da receita total do ano.

As taxas cobradas assumem três formas, nomeadamente:

- Taxas sobre a comercialização de medicamentos e produtos de saúde, as quais incidem sobre o volume mensal de vendas das entidades que comercializam este tipo de produtos, e que correspondem a 62,7% da receita total do ano;
- Taxas de serviços pagas como contrapartida de um serviço requerido ao Infarmed no âmbito da avaliação de medicamentos, as quais correspondem a 35% da receita total do ano; e
- Taxas de licenciamento de entidades, que representam 0,7% da receita total do ano.

## Despesa

A despesa realizada total, a 31 de dezembro de 2022, evidenciada na Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, apresenta um valor global de 52,5M€, situando-se quanto ao nível de execução orçamental nos 79,4%, quando comparada com o orçamento corrigido.

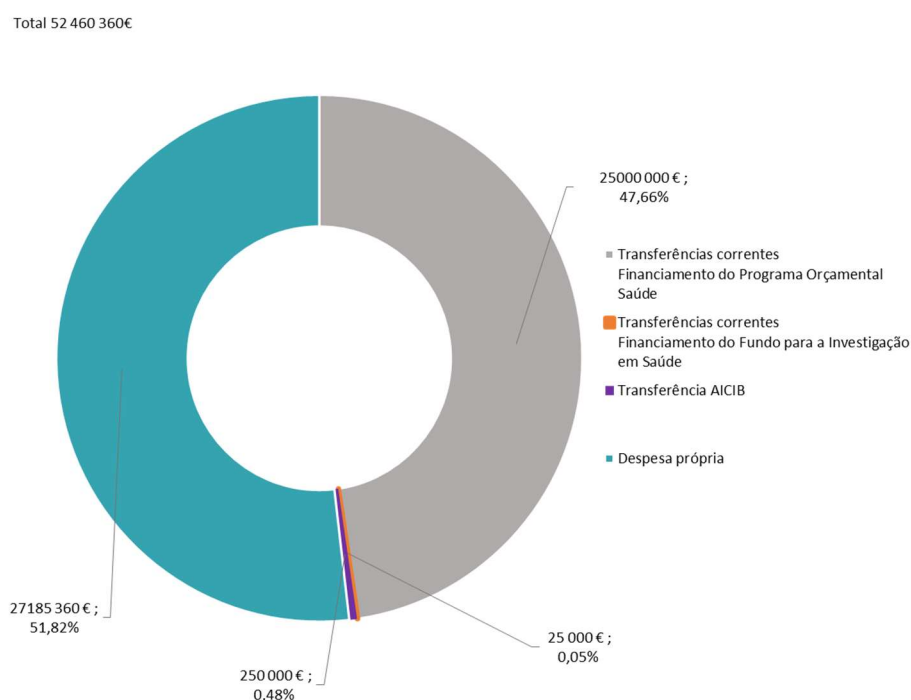
### Execução da despesa por tipologia

Tipo de despesa	2022				2021				variações	
	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Despesa paga	Taxa de execução	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Despesa paga	Taxa de execução	Valor	%
Despesas com o pessoal	18 502 100 €	18 502 100 €	15 802 451 €	85,4%	18 524 000 €	18 524 000 €	15 513 410 €	83,7%	289 041 €	2%
Aquisição de bens	794 750 €	835 360 €	483 238 €	57,8%	697 650 €	698 839 €	487 452 €	69,8%	4 214 €	-1%
Aquisição de serviços	11 057 450 €	11 017 840 €	6 689 786 €	60,7%	10 099 600 €	8 057 920 €	6 636 235 €	82,4%	53 551 €	1%
Transferências correntes	26 000 000 €	26 075 000 €	25 310 243 €	97,1%	26 000 000 €	30 378 368 €	30 377 152 €	100,0%	-5 066 908 €	-17%
Outras despesas correntes	2 337 295 €	2 592 295 €	534 309 €	20,6%	1 953 776 €	2 493 510 €	502 384 €	20,1%	31 925 €	6%
Aquisição de bens de capital	7 277 000 €	7 015 000 €	3 640 334 €	51,9%	7 967 000 €	5 597 059 €	3 473 811 €	62,1%	166 523 €	5%
<b>Total</b>	<b>65 968 595 €</b>	<b>66 037 595 €</b>	<b>52 460 360 €</b>	<b>79,4%</b>	<b>65 242 026 €</b>	<b>65 749 696 €</b>	<b>56 990 443 €</b>	<b>86,7%</b>	<b>-4 530 083 €</b>	<b>-8%</b>

Comparativamente com o ano de 2021, verificou-se uma diminuição da despesa paga de 8% (4,5M€), influenciada fundamentalmente ao nível das transferências correntes.

As transferências correntes ascenderam a 25,3M€ e representam 48,2% do total da despesa paga. Face ao ano de 2021, representam um decréscimo de 5M€ (17%), em resultado da diminuição do valor transferido nos termos da Lei do Orçamento do Estado (artigo 7.º e n.º 35 do Mapa de alterações e transferências orçamentais – Anexo I) para a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P, entidade gestora do Programa Orçamental da Saúde.

## Distribuição da despesa total



Apenas 51,82% da despesa total realizada pelo INFARMED, I.P. foi aplicada à despesa própria, destinada ao financiamento das despesas de funcionamento e da atividade operacional, tendo os restantes 48,18% sido direcionados para o financiamento do Programa Orçamental da Saúde (47,66%), para o financiamento do Fundo para a Investigação em Saúde (FIS) (0,048%), e para a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB).

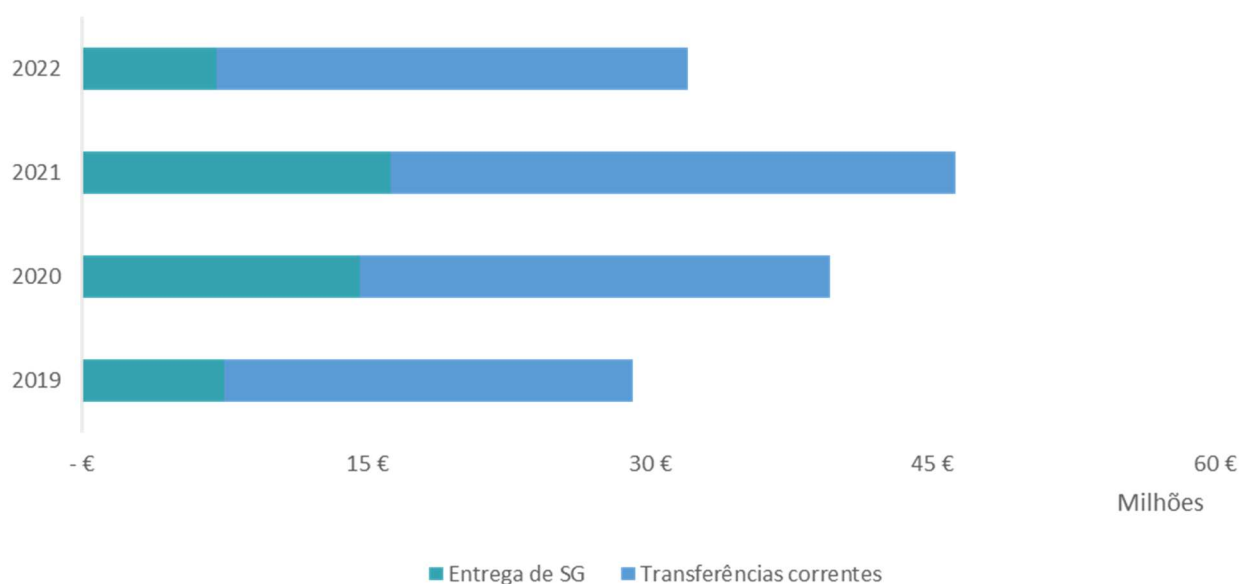
As transferências correntes realizadas para o Programa Orçamental da Saúde, através de transferências correntes para os orçamentos da ACSS, I.P., entidade gestora do programa da saúde, destinam-se a financiar atividades de controlo da prescrição e dispensa de medicamentos e de desenvolvimento de sistemas de informação nas áreas de medicamentos e de dispositivos médicos.



A transferência corrente para o Fundo para a Investigação em Saúde (FIS), diz respeito à última transferência para este Fundo, a extinguir-se em 2023, com a finalidade deste realizar os últimos pagamentos de apoio financeiro, conforme contratualmente estabelecido nos respetivos contratos-programa.

E as transferências correntes para a AICIB destinam-se a financiar a Agência para a promoção e desenvolvimento da Investigação Clínica e Inovação Biomédica, em Portugal, de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 27/2018, de 9 de março.

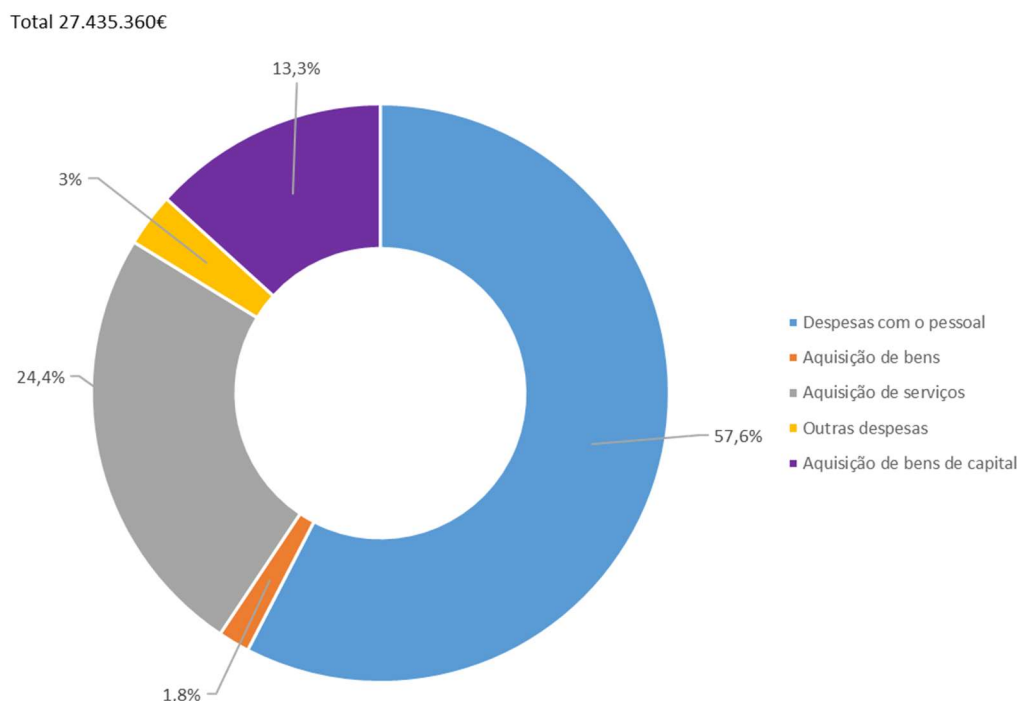
### Contribuição para o financiamento do orçamento da saúde



No que respeita à contribuição do INFARMED, I.P., para o financiamento do Programa Orçamental da Saúde, às transferências correntes acima referidas, acresce a do saldo de gerência de 2021, conforme disposições do artigo 7.º e do n.º 3 do artigo 210º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho.

## Despesa própria

(despesa total corrigida das transferências correntes)



A despesa com pessoal ascendeu a 15,8M€, representando 57,6% da despesa própria realizada, e regista, quando comparada com o período homólogo, um aumento de 2% (0,3M€), influenciado pelo ligeiro aumento nos pagamentos aos peritos referente às avaliações de processos.

A despesa com aquisição de serviços corresponde a 24,4% da despesa própria paga e ascendeu a 6,7M€, traduzindo assim um aumento insignificativo de 1% (0,05M€), face ao ano de 2021.

Relativamente, à despesa com aquisição de bens de capital ascendeu a 3,6M€ (13,3%) verificando-se um crescimento de 5%, no montante de 0,2M€, em relação ao ano precedente, justificado pelo investimento em equipamento de laboratório.

De salientar que em 2022 a execução da despesa própria inclui despesas realizadas no âmbito do COVID-19, relacionadas com a prevenção, contenção e mitigação, e representam 2,9% da despesa própria paga, corrigida das transferências correntes.

### Execução da despesa total por origem de fontes de financiamento

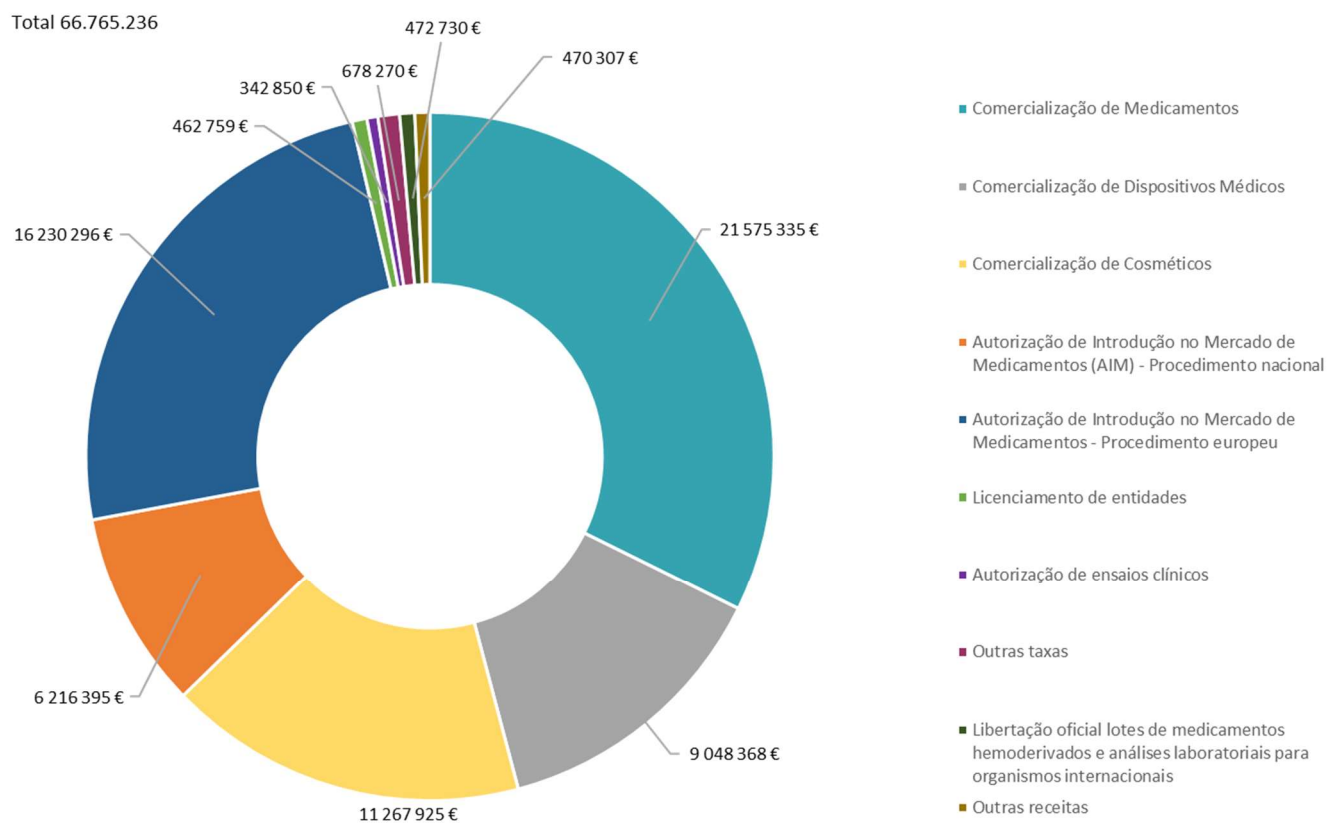
Origem de fontes de financiamento	2022				2021				variações	
	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Despesa paga	Taxa de execução	Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Despesa paga	Taxa de execução	Valor	%
Receitas próprias afetas a projetos co-financiados - FSE	383 550 €	436 550 €	237 833 €	54,5%	426 000 €	426 000 €	169 016 €	39,7%	68 817 €	41%
Fundo Social Europeu (FSE)	532 800 €	601 800 €	328 145 €	54,5%	405 000 €	405 000 €	248 348 €	61,3%	79 797 €	32%
Receita própria do ano	65 052 245 €	64 999 245 €	51 894 383 €	79,8%	64 411 026 €	64 918 696 €	56 573 079 €	87,1%	-4 678 697 €	-8%
<b>Total</b>	<b>65 968 595 €</b>	<b>66 037 595 €</b>	<b>52 460 360 €</b>	<b>79,4%</b>	<b>65 242 026 €</b>	<b>65 749 696 €</b>	<b>56 990 443 €</b>	<b>86,7%</b>	<b>-4 530 083 €</b>	<b>-8%</b>

Analisando a execução da despesa por fontes de financiamento, verifica-se que 99,4% da despesa foi financiada por receita própria, e os restantes 0,6% financiados por fundos comunitários.

## ORIGEM DA RECEITA E APLICAÇÃO DA DESPESA

### Receita

Origem da receita



Conforme já referido o financiamento da atividade do INFARMED, I.P., tem origem em taxas cobradas às entidades que operam nos setores regulados e supervisionados, as quais assumem essencialmente duas formas:

- Taxas sobre a comercialização de medicamentos e produtos de saúde (inclui dispositivos médicos e cosméticos), as quais incidem sobre o volume mensal de vendas, das entidades que realizam a primeira venda deste tipo de produtos no mercado nacional;
- Taxas de serviços pela contrapartida direta de um serviço requerido ao Infarmed (ex. avaliação de medicamentos, licenciamento de farmácias), cuja cobrança é efetuada no ato de submissão de um pedido de serviço.

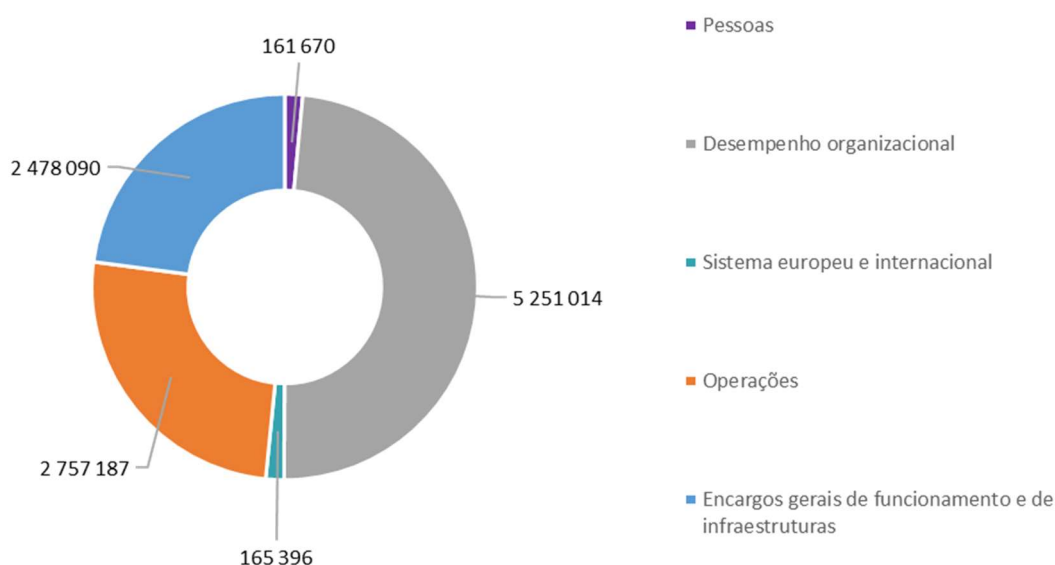
No que respeita às taxas de serviço, são de destacar as taxas cobradas pela avaliação de medicamentos por procedimentos europeus (centralizado, descentralizado e de reconhecimento mútuo), com uma importância muito representativa na estrutura de financiamento do INFARMED, I.P. (16,2 M€), captadas em ambiente concorrencial entre agências europeias do medicamento.

Em relação à receita proveniente de prestação de serviços, é de salientar os serviços prestados pelo laboratório do INFARMED, I.P., de libertação oficial lotes de medicamentos hemoderivados e análises laboratoriais para organismos internacionais, que ascenderam o montante de 0,47M€.

## Despesa com aquisição de bens e serviços e bens de capital

### Aplicação da despesa aquisição de bens e serviços e bens de capital

Total 10.813.358



No que respeita à despesa com a aquisição de bens e serviços e bens de capital, verifica-se que 49% da despesa realizada foi direcionada para o desenvolvimento do desempenho organizacional, no sentido de promover a transformação organizacional dos processos, das pessoas, e tecnologias, contribuindo assim na concretização de um dos objetivos estratégicos do PE 2020-2022 – *Promover a Excelência e a Sustentabilidade Operacional*.

A despesa aplicada às operações traduz a despesa realizada com bens, materiais e serviços de utilização e consumo direto na execução das atividades operacionais e apresenta um peso de 25% no total da despesa com aquisição de bens e serviços e bens de capital.

Os encargos gerais de funcionamento e de infraestrutura incluem a despesa realizada com a aquisição de bens e serviços relativos ao consumo e manutenção das instalações, infraestrutura geral e equipamentos e representa 23% da despesa total com aquisição de bens e serviços e bens de capital.

A despesa apresentada com o sistema europeu e internacional e pessoas, no montante global de 0,3M€, decorreu fundamentalmente da despesa realizada com atividades de representação e participação com as instituições europeias, e da despesa realizada com formação dos colaboradores.

### Prémios Almofariz

O INFARMED, I.P. foi uma das entidades distinguidas, no dia 27 de outubro de 2022, no âmbito dos Prémios Almofariz do prémio “Projeto”, pelo “Serviço farmacêutico de testes rápidos de antigénio Covid-19 de uso profissional”, atribuído em conjunto com as associações representativas das farmácias, ANF e AFP.



## SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

### Resultados

Resultados	Notas	2022	2021	Variação	
				Valor	%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	--	19 872 925	13 264 816	6 608 109	50%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	--	17 503 420	11 182 602	6 320 817	57%
Resultado antes de impostos	--	17 503 505	11 184 534	6 318 971	56%
Resultado Líquido	--	17 503 505	11 184 534	6 318 971	56%

O exercício económico de 2022 apresenta, face ao ano anterior, um aumento dos resultados globais, influenciado essencialmente pela diminuição dos gastos de transferências e subsídios concedidos em cerca de 4M€, e pelo aumento aproximadamente 3M€, dos rendimentos de impostos, contribuições e taxas, mais concretamente das taxas de comercialização de medicamentos e produtos de saúde.

Os gastos de fornecimentos e serviços externos e de pessoal apresentam uma diminuição, comparativamente a 2021, de 0,5M€ e 0,4M€, respetivamente.

## Indicadores patrimoniais

Indicador	Notas	2022	2021	Variação	
				Valor	%
Ativos fixos tangíveis	Imobilizado líquido+Investimentos financeiros	17 610 794	15 912 228	1 698 565	11%
Ativo corrente	Existências + Dívidas de terceiros c/prazo + Disponibilidades	33 337 419	25 516 512	7 820 907	31%
Património Líquido	Total dos Fundos Próprios	31 772 636	28 574 006	3 198 629	11%
Passivo corrente	Dívidas a terceiros	16 990 551	10 033 920	6 956 631	41%

A variação positiva nos ativos fixos tangíveis é justificada fundamentalmente pela aquisição de novos equipamentos informáticos para o Datacenter.

O ativo corrente ascendeu a 33,3M€, aumentando 7,8M€ (31%) face ao ano transato. Para este aumento contribuiu a componente de dívidas de clientes, no valor de 0,5M€, e a componente de caixa e depósitos no montante de 7M€.

As variações do património líquido e do passivo corrente estão influenciadas pelo reconhecimento contabilístico da entrega do saldo de gerência (SG) de 2022, a ocorrer em 2023, à ACSS - Administração Central do Sistema da Saúde, I.P., em cumprimento do n.º 3 do artigo 158º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro.

## Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2022	2021
<b>Estrutura Financeira</b>			
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,58	0,63
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	1,37	1,67
Endividamento	Passivo/Ativo	0,42	0,37
Liquidez Geral	Ativo corrente /Passivo corrente	1,96	2,54
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - Inventários) /Passivo corrente	1,93	2,49
Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,57	1,95
<b>Funcionamento</b>			
Rotação do Ativo	Volume de Negócios/ Ativo	1,24	1,43
Prazo Médio de Recebimentos	Clientes / Volume de Negócios x 365	6,84	4,49
Prazo Médio de Pagamentos	Fornecedores / Compras + FSE x 365	8,23	13,81
<b>Rentabilidade</b>			
Rentabilidade operacional do Volume de Negócios	Resultados operacionais / Volume de negócios	0,29	0,20
Rentabilidade do Património Líquido	Resultados Líquidos/ Património Líquido	0,55	0,39
Rentabilidade Operacional do Ativo	Resultados operacionais / Ativo	0,36	0,29

No quadro dos resultados e eventos patrimoniais acima apresentados regista-se um desempenho positivo dos diversos indicadores económicos em 2022.

Os indicadores de liquidez demonstram que as necessidades do passivo a curto prazo estão completamente asseguradas por ativos também a curto prazo.

De destacar os indicadores de funcionamento, cujos os resultados obtidos nos rácios relativos aos prazos médios de recebimentos e de pagamentos, permitem concluir que o INFARMED, I.P., continua a apresentar adequados níveis de eficiência na sua gestão.

O Infarmed continua a evidenciar solidez financeira e boa capacidade para cumprir quer com as suas obrigações não correntes, quer com as suas obrigações de curto prazo, e também se constata eficiência na utilização dos seus recursos.

O resultado líquido do exercício mantém-se positivo, no montante de 17,5M€, e apresenta um aumento do montante de 6,3M€ quando comparado com o resultado líquido de 2021, justificado pela diminuição das verbas transferidas para financiamento do Programa Operacional da Saúde e em resultado da melhoria do desempenho da sua atividade.

## ACONTECIMENTOS FUTUROS

O Plano de atividades de 2023, na sequência de autorização do Sr. Ministro da Saúde de prorrogação da vigência do plano estratégico anterior, dá continuidade ao plano estratégico de 2020-2022, mantendo os seus cinco objetivos estratégicos: Reforçar a regulação e supervisão do medicamento e produtos de saúde; Envolver o cidadão, profissionais de saúde e parceiros; Promover a acessibilidade ao medicamento e produtos de saúde e sua sustentabilidade; Criar valor para Portugal apoiando a inovação na área da saúde; Promover a excelência e sustentabilidade operacional.

A revisão geral da legislação farmacêutica, prevista para 2023, em conjunto com Estratégia Farmacêutica para a Europa, lançada pela Comissão Europeia em 25 de novembro de 2020, virá reforçar a adoção de medidas centradas nos três pilares definidos como prioridades pela Presidência Portuguesa: acessibilidade, disponibilidade e sustentabilidade de medicamentos e dispositivos médicos.

No plano nacional e europeu, mantém-se a tendência de uma cada vez maior e mais necessária estratégia coordenada entre as autoridades europeias e dos vários países, como resposta ao contexto de mudança acelerada que exige uma resposta cada vez mais articulada, rápida e centrada nas necessidades dos cidadãos, sendo, portanto, também esta uma orientação relevante para a ação futura do Infarmed.

Com a conclusão em 2022 dos últimos pagamentos de apoio financeiro para os projetos aprovados pelo Fundo para a Investigação em Saúde (FIS), prevê-se a extinção deste Fundo ocorra em 2023, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 61/2018 de 3 de agosto.

Em 17 de janeiro de 2023, o INFARMED, I.P. celebrou o seu 30.º aniversário, estando previstos que ocorram ao longo do ano de 2023 vários eventos para assinalar os trinta anos de atividade deste Instituto. No calendário dos eventos constam diversas iniciativas, entre as quais e como exemplo: Uma conferência subordinada à temática “Utilização de dados em todo o ciclo de vida do medicamento e dos dispositivos médicos”; um fórum centrado na discussão do tema “Reguladores”; e Entrevistas com os Presidentes do Infarmed.

O primeiro evento a marcar esta data, celebrou em simultâneo os 30 anos de existência do Sistema Nacional de Farmacovigilância.

Por último de dar nota que o modelo de gestão do INFARMED, I.P., mantém-se orientado para a melhoria e simplificação de processos complexos, com o apoio da tecnologia, tendo em vista a promoção da melhoria da experiência do colaborador e a satisfação de clientes e utilizadores dos serviços disponibilizados, e a obtenção de ganhos de eficiência em benefício da saúde pública, dos profissionais de saúde e do cidadão.

## APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício de 17.503.504,52 € será transferido para resultados transitados.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### Remunerações do Conselho Diretivo

Nos termos do n.º 4 e n.º 9 da RCM n.º 155/2005, de 6 de outubro, apresentam-se no quadro seguinte as remunerações principais e acessórias auferidas, pelos membros do Conselho Diretivo, em 2022. Importa referir que no decorrer do presente exercício económico a constituição do Conselho Diretivo teve a seguinte constituição:

- No período compreendido entre 2022-01-01 a 2022-06-30

**Presidente:** Dr. Rui dos Santos Ivo

**Vice-Presidente:** Dr. António Manuel Núncio Faria Vaz

**Vogal:** Dr.ª Cláudia Susana da Conceição Robalo de Jesus Belo Ferreira

- No período compreendido entre 2022-07-01 a 2022-12-31

**Presidente:** Dr. Rui dos Santos Ivo

**Vice-Presidente:** Carlos Alberto Lima Alves

**Vogal:** Dr.ª Érica Rodrigues Viegas

### Remunerações do Conselho Diretivo [quadro]

Membros	Remuneração Base	Despesas Representação	Total	Datas
<b>Presidente</b>	65 473,52 €	22 448,16 €	<b>87 921,68 €</b>	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Vice-presidente</b>	47 007,99 €	10 101,66 €	<b>57 109,65 €</b>	01/01/2022 a 30/06/2022
	27 919,90 €	9 484,34 €	<b>37 404,24 €</b>	12/07/2022 a 31/12/2022
<b>Vogal</b>	27 561,28 €	9 527,97 €	<b>37 089,25 €</b>	01/01/2022 a 11/07/2022
	24 817,62 €	8 430,51 €	<b>33 248,13 €</b>	12/07/2022 a 31/12/2022
<b>Total</b>	<b>192 780,31 €</b>	<b>59 992,64 €</b>	<b>252 772,95 €</b>	

## Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Declarações Obrigatórias

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 3 do art.º 15. da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro foram publicadas no sítio da internet do Infarmed, as seguintes declarações:

- Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022.
- Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022.
- Declaração de compromisso plurianuais existentes em 31/12/2022.



### Condecoração do Presidente da República

No dia 17 de janeiro de 2023, Marcelo Rebelo de Sousa condecorou o INFARMED, I.P. com as insígnias de Membro-Honorário da Ordem do Mérito



## NOTAS FINAIS

O INFARMED, I.P., continua a orientar o desenvolvimento da sua atividade como base na defesa dos princípios de interesse geral, tais como a prossecução do interesse público, da igualdade, da proporcionalidade, da transparência, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé e da boa administração.

É no quadro desses princípios que todos, Conselho Diretivo, dirigentes, colaboradores e peritos assumimos, no dia a dia, a responsabilidade e o compromisso para com a missão do INFARMED, I.P..

Expressamos assim o nosso agradecimento aos diversos órgãos consultivos do Infarmed, nos quais se incluem as comissões técnicas especializadas, pelo seu trabalho e envolvimento contínuo na atividade desta Autoridade.

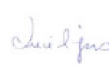
O Infarmed alcançará o que os seus dirigentes e colaboradores ambicionarem e conseguirem realizar! E é por isso fundamental que se mantenham envolvidos, que participem ativamente e construtivamente, aceitando a oportunidade e o desafio de construirmos uma organização mais ágil, onde os colaboradores se sintam bem e que coloque o sistema de saúde e o cidadão no centro da sua ação.



Rui Santos Ivo  
Presidente  
do Conselho Diretivo



Carlos Alves  
Vice-Presidente  
do Conselho Diretivo



Erico Viegas  
Vogal  
do Conselho Diretivo



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



**Infarmed**   
Autoridade Nacional do Medicamento  
e Produtos de Saúde I.P.

Parque de Saúde de Lisboa, Av. do Brasil, 53  
1749 - 004 Lisboa, Portugal  
+351 217 987 100  
infarmed@infarmed.pt  
www.infarmed.pt